

# economia

## RS registra mais de 73 mil novos postos formais em 2025

Em maio, porém, Estado apresentou redução de 115 vagas formais

### / TRABALHO

O Rio Grande do Sul contabilizou 764.831 admissões e 690.970 desligamentos, totalizando saldo de 73.861 postos de trabalho de janeiro a maio de 2025, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, nesta segunda-feira, 30 de junho.

O saldo do acumulado do ano representa um aumento de 55,9% em comparação ao mesmo período de 2024 e é o 4º maior do país, ficando atrás apenas dos saldos dos estados de São Paulo (309.758), Minas Gerais (124.272) e Paraná (84.882).

A indústria e os serviços foram os setores que apresentaram

os maiores saldos no período, com 35.572 e 29.628 postos de trabalho, respectivamente. Também apresentaram desempenho positivo a construção (3.725), o comércio (3.721) e a agropecuária (1.215).

Em maio, o Estado apresentou redução de 115 vagas formais, a partir de 132.690 contratações e 132.805 desligamentos no mês. Os cinco municípios com maior número de vagas formais criadas em maio foram: Porto Alegre (1.397), Canoas (562), São Leopoldo (329), Erechim (238) e Triunfo (224).

Os serviços lideraram o ranking de empregos formais criados por grupamento de atividades no mês, com 2.307 novos postos. A indústria ocupou a segunda posição, com a geração de 415 vagas. Em seguida está a construção, com 355

### Municípios que contabilizaram os maiores saldos de janeiro a maio de 2025

- 📍 Porto Alegre: 13.359 postos
- 📍 Santa Cruz do Sul: 6.872
- 📍 Venâncio Aires: 4.389
- 📍 Caxias do Sul: 3.929
- 📍 Canoas: 2.895
- 📍 São Leopoldo: 1.763
- 📍 Passo Fundo: 1.723
- 📍 Erechim: 1.559
- 📍 Vacaria: 1.515
- 📍 Novo Hamburgo: 1.405

vagas. Os setores do comércio e da agropecuária ficaram com saldo negativo no mês, com menos 90 e 3.102 vagas com carteira assinada, respectivamente.

## Brasil teve 149 mil empregos com carteira assinada em maio

O mercado de trabalho formal no Brasil gerou 148,99 mil vagas em maio, segundo dados do Caged.

O Ministério do Trabalho e Emprego registrou 2.256.225 admissões e 2.107.233 desligamentos em maio. O resultado ficou abaixo do que registrado em abril, quando o saldo foi de 237,3 mil vagas de trabalho abertas, e acima do desempenho de maio de 2024, quando o mercado formal fechou o mês com 139,5 mil novos postos de trabalho.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, todos os grupos econômicos tiveram saldo positivo entre demissões e contratações.

O setor de serviços puxou a geração de vagas em números absolutos, com 70,1 mil colocações, e a agropecuária teve o melhor desempenho relativo, com um aumento de 0,94% no número de postos de trabalho.

Das 148,99 mil vagas cria-

das em maio, 98,3 mil foram preenchidas por jovens de 18 e 24 anos e outras 26,3 mil por adolescentes.

Para o ministro Luiz Marinho, o dado desmente a ideia de que os mais jovens estariam avessos aos empregos formais.

“(O que ele) Não quer é ter um chefe chato no ouvido, e ganhando pouco”, comenta. Setores como a indústria e o comércio têm apontado dificuldades para contratar trabalhadores e chegam a falar em apagão de mão de obra.

Em maio, o salário médio real de admissão foi de R\$ 2.248,71, uma redução de R\$ 10,98 na comparação com o mês de abril e de R\$ 1,15 em relação ao mesmo mês em 2024.

Desde janeiro deste ano, o mercado formal de trabalho teve um saldo de 1.051.244 postos de trabalho criados, volume 4,9% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado.

## Motta manda recado ao governo Lula: ‘quem alimenta o nós contra eles, governa contra todos’

### / CONJUNTURA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta segunda-feira, 30 de junho, que avisou o governo Lula de que havia risco de o Parlamento derrubar o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Motta criticou a estratégia governista de acusar o Congresso de trair interesses do povo. As declarações ocorreram por meio de um “reels” no Instagram, vídeo curto e editado, publicado na manhã desta segunda-feira, 30.

No vídeo, há um narrador que diz ser “fake” que o Congresso não olha para o povo e que o governo tenha sido pego de surpresa. Motta, então, aparece no vídeo e afirma: “Primeiro, quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos”. Em seguida, mencionou os 383 votos favoráveis à derrubada do IOF “de deputado de esquerda e de direita” e afirmou que o tributo “afeta toda a cadeia econômica”.

“A polarização política no Brasil tem cansado muita gente, e agora querem criar a polariza-

ção social”, continuou Motta. O presidente da Câmara citou, na sequência, propostas de autoria do governo que foram aprovadas na mesma sessão da Câmara que sustou o decreto do IOF, como o consignado privado e a Medida Provisória do Fundo Social.

O parlamentar também disse que alertou o governo sobre “o barco em direção ao iceberg” e afirmou que não serve a nenhum partido. “Capitão que vê o barco indo em direção ao iceberg e não avisa não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que

essa matéria do IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento. O presidente de qualquer poder não pode servir a um partido, ele tem que servir ao seu País”, declarou.

O deputado afirmou ainda ser verdadeira a impressão de que atua como “morde e assopra” na Câmara. “Se uma ideia for ruim para o Brasil, eu vou morder. Mas se essa ideia for boa, eu vou assoprar, para que ela possa se espalhar por todo o País. Ser de centro não é ter ausência de posição. É ter ausência de preconcei-

to”, disse.

A Câmara derrubou o decreto na última quarta-feira, 25 de junho. Motta informou na noite anterior, na rede social X, que pautaria a derrubada do IOF no plenário da Câmara. O Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, apurou que líderes de bancadas mais próximos de Hugo Motta conversavam sobre a possibilidade da votação havia alguns dias, mas o aviso oficial de Motta aos líderes ocorreu por meio de um grupo de WhatsApp, após o anúncio no X.

# CHEGOU A HORA DE OLHAR PARA O FUTURO DO ATACADO



Dia 4 de Setembro, na Sede da Fecomércio  
Saiba mais em [forumatacadista.com.br](http://forumatacadista.com.br)

**1º FÓRUM ATACADISTA RS**



Realização

**Sindiatacadistas RS**

Sindicato do Sistema Comércio

Apoio Institucional



**Fecomércio RS**

CNC Sesc Senac  
Sindicatos Empresariais | IFEP  
Sistema Comércio

Media Partner

**Jornal do Comércio 92**

O jornal de economia e negócios do RS